



Atenção ao paciente diabético por meio de protocolos: Revisão de literatura

Tainã Aci Amaral de Oliveira

Instituição: Universidade de São Caetano do Sul - USCS - SÃO PAULO

E-mail: taina.oliveira@online.uscs.edu.br

Rosamaria Rodrigues Garcia

Instituição: Universidade de São Caetano do Sul - USCS - SÃO PAULO

E-mail: rosamaria.garcia@online.uscs.edu.br

RESUMO

O diabetes é uma doença prevalente no ambulatório de endocrinologia e acomete, mundialmente, 425 milhões de pessoas¹. Entre os serviços de atenção secundária do Sistema Único de Saúde, a endocrinologia é uma das especialidades com maior demanda de usuários aguardando atendimento². Uma das razões é a baixa utilização do fluxo de contrarreferência, a ficha de encaminhamento dos pacientes do serviço endocrinológico à atenção primária³. A criação de protocolos de continuidade ao cuidado auxiliam profissionais da saúde na organização dos pacientes entre diferentes níveis de atenção à saúde e são materiais de apoio que direcionam o preenchimento dos fluxos de contrarreferência⁴.

Palavras-chave: Contrarreferência, Diabetes, Protocolos de cuidado.

1 INTRODUÇÃO

O diabetes é uma doença prevalente no ambulatório de endocrinologia e acomete, mundialmente, 425 milhões de pessoas¹. Entre os serviços de atenção secundária do Sistema Único de Saúde, a endocrinologia é uma das especialidades com maior demanda de usuários aguardando atendimento². Uma das razões é a baixa utilização do fluxo de contrarreferência, a ficha de encaminhamento dos pacientes do serviço endocrinológico à atenção primária³.

A criação de protocolos de continuidade ao cuidado auxiliam profissionais da saúde na organização dos pacientes entre diferentes níveis de atenção à saúde e são materiais de apoio que direcionam o preenchimento dos fluxos de contrarreferência⁴. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura a respeito de fluxos de contrarreferência para a atenção primária e protocolos de continuidade do cuidado aos pacientes diabéticos. Na busca em bases de dados, foram utilizadas as palavras-chave diabetes, contrarreferência e protocolos de cuidado.

Foram encontrados 9 artigos⁵⁻¹² descrevendo protocolos de cuidado ao diabético em diferentes regiões do Brasil e uma linha de cuidado do Ministério da Saúde¹³, contendo informações como sugestões de tratamento, indicações do uso de insulina e orientações sobre encaminhamento e permanência dos diabéticos no ambulatório. Também foram encontrados artigos ressaltando a ineficiência da utilização de protocolos de contrarreferência e insatisfação dos usuários com o tempo de espera para avaliação endocrinológica¹⁴. Um sistema efetivo de contrarreferência na atenção primária aprimora a avaliação



longitudinal do paciente, diminui a fila no atendimento endocrinológico e melhora a qualidade da assistência aos diabéticos⁴. Mesmo presentes na literatura, os protocolos de continuidade do cuidado ao diabético e fluxos de contrarreferência são pouco utilizados.

Em conclusão, a adoção destes protocolos é fundamental para organização das redes de atenção à saúde e redução das filas para avaliação endocrinológica, devendo ser incentivada a sua aplicabilidade na prática clínica.



REFERÊNCIAS

IDF - International Diabetes Federation. Diabetes Atlas. 9th, 2019.

SILVA, C.R.; CARVALHO, B.G.; CORDONI, L.; NUNES, E.D.F.P.A. Dificuldade de acesso a serviços de média complexidade em municípios de pequeno porte: um estudo de caso. Ciências & Saúde Coletiva, v.22, p. 1109-1120, 2017.

FRATINI, J.R.G.; SAUPE, R.; MASSAROLI, A. Referência e contra referência: contribuição para a integralidade em saúde. Ciência, cuidado e saúde, v.7,n.1, p.065-072, 2008.

CHAVES, L.D.P.; JESUS, B.J.D.; FERREIRA, J.B.B.; BALDERRAMA, P.; TANAKA, O.Y. Avaliação de resultados da atenção aos agravos cardiovasculares como traçador do princípio de integralidade. Saúde e Sociedade, v.24, p.568-577, 2015.

SANTA CATARINA (Estado). Secretaria de Estado da Saúde. Linha de Cuidado à Pessoa com Diabetes Mellitus. Disponível em: https://www.saude.sc.gov.br/images/stories/anexo_330_2018_linha_de_cuidado_dm.pdf. Acesso em: 25 de novembro de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde lança linhas de cuidado para tratar diabetes mellitus e obesidade em adultos. 01 de Novembro de 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2021/outubro/ministerio-da-saude-lanca-linhas-de-cuidado-para-tratar-diabetes-mellitus-e-obesidade-em-adultos>. Acesso em: 25 de novembro de 2023.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Estado da Saúde de São Paulo. Linha de cuidado Diabetes Mellitus. Manejo na unidade de Saúde. 2018. Disponível em: <https://cdr.saude.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/10/LINHA-DE-CUIDADO-DIABETES-MELLITUS-manejo-na-unidade-de-saude-vf-21.06.18.pdf>. Acesso em: 25 de novembro de 2023.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Subsecretaria de Assuntos de Regulação Organização da Atenção à Saúde. Linha de cuidado - Hipertensão e diabetes. Disponível em: https://saude.es.gov.br/Media/sesa/Consulta%20Pública/Rede%20Cuidar/Linha_de_Cuidado_Hipertensão_e_Diabetes.pdf. Acesso em: 25 de novembro de 2023.

IATS - Instituto de Avaliação de Tecnologia em Saúde. Linhas de Cuidado da Obesidade no adulto e do Diabetes Mellitus tipo 2 são lançadas pelo Ministério da Saúde. 06 de Outubro de 2021. Disponível em: <https://www.iats.com.br/linhas-de-cuidado-da-obesidade-no-adulto-e-do-diabetes-mellitus-tipo-2-sao-lancadas-pelo-ministerio-da-saude/>. Acesso em: 25 de novembro de 2023.

PARANÁ (Estado). Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Linha guia de Diabetes Mellitus. 2018. Disponível em: <https://www.maringa.pr.gov.br/sistema/arquivos/a0893e874d6b.pdf>. Acesso em: 25 de novembro de 2023.

BRAGA, A.P.M. et al. Linha de Cuidado do Diabetes na região do Vale do Jurumirim: a importância do engajamento e da capacitação da equipe multiprofissional. Revista Qualidade HC.S/D. Disponível em: <https://www.hcrp.usp.br/revistaqualidadehc/uploads/Artigos/393/393.pdf>. Acesso em: 25 de novembro de 2023.



BENETTI, M.R.S.; MARTELLO, R.; MENDES, T.C. Linha do Cuidado do Diabético Insulino-requerente: Uma Experiência no Distrito Sudoeste no Município de Campinas -SP. S/D. Disponível em: https://saude.campinas.sp.gov.br/biblioteca/XXIV_Congresso_de_Secretarios_Municipais_de_Saude_do_Estado_SP/Redeintegradaatencaoasaude/Linha_de_cuidado_diabetes_Marcelle.pdf. Acesso em: 25 de novembro de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) no adulto (Primeira Versão). 11 de Setembro de 2020. Disponível em: [https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/diabetes-mellitus-tipo-2-\(DM2\)-no-adulto/](https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/diabetes-mellitus-tipo-2-(DM2)-no-adulto/). Acesso em 25 de novembro de 2023.

PASSERO, L. G. Insatisfação do usuário da atenção básica com o Sus: análise multinível da pesquisa da ouvidoria. Dissertação de mestrado profissional - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina, 2013.